



Queremos construir um sindicato combativo e democrático para conquistarmos nossa pauta e fortalecermos a luta contra ao machismo nas escolas, pelo **FORA BOLSONARO, FORA IBANEIS e FIM DA MILITARIZAÇÃO**.

Nós, Professoras/es do DF estamos há sete anos sem reajuste salarial, nosso perde chega a 53%. Paralelo a isso, vivemos o abalo emocional das perdas causadas pela COVID-19. Mais de 660 mil vidas perdidas no Brasil, em nossas famílias e de tantas/os e queridas/os colegas de categoria. O negacionismo genocida no governo Bolsonaro e sua política neoliberal, além da saúde, atingiu a todas as áreas sociais, cortando orçamentos como na educação, dizimando os povos indígenas e entregando as reservas ambientais à indústria da mineração e o agronegócio. Ibaneiz, aliado de Bolsonaro, não repõe nossas perdas salariais, não realiza concursos públicos, reduz o número de educadores sociais, não contrata monitores para a educação especial, atrasa os repasses do PDAF e impõe a militarização de escolas públicas, com perseguição política a estudantes e docentes. Ibaneis diz que não tem recursos para pagar as perdas salariais do magistério, mas o GDF teve aumento do superávit primário e arrecadou R\$ 725 milhões a mais do que o previsto para 2021 na receita do GDF.

ESTÁ DESCONTENTE COM A DIREÇÃO DO SINPRO? VEM PRA OPOSIÇÃO!

Na campanha salarial de 2022, a proposta do governo de incorporação do auxílio saúde, está muito longe da perda salarial de 53% que tivemos nos últimos anos. Reafirmamos a reivindicação de equiparação com a média salarial das carreiras de nível superior no DF e do tiquete alimentação no valor pago aos/as funcionários da Câmara Legislativa. A diretoria do sindicato tem chamado marcado uma assembleia após a outra. Estas estão cada vez mais esvaziadas e o índice de paralisação caindo. Nas assembleias, os/as dirigentes do SINPRO monopolizam o microfone e dificultam as falas de quem tem propostas diferentes. Chegaram a contratar seguranças para impedir professoras/es da base de falar. Usar a força para impedir o debate democrático de ideias é um método autoritário e fere a tradição democrática da categoria. Não vemos os diretores/as do SINPRO nas escolas. Somos OPOSIÇÃO, não concordamos com esses métodos antidemocráticos e distantes da base. Nos propomos a dirigir a categoria a partir da base, a estarmos presentes nas escolas ouvindo e vendo as dificuldades e problemas da categoria. Nos propomos a garantir a democracia para que possamos ouvir todas as posições e votarmos no que a categoria julgar melhor.



**SAIBA MAIS SOBRE A
ALTERNATIVA CHAPA 2
CLICANDO AQUI**



CONTRA A MILITARIZAÇÃO DE ESCOLAS! GESTÃO DEMOCRÁTICA JÁ!

O fim da gestão democrática nas escolas militarizadas têm aumentado a violência e os desrespeitos contra docentes e discentes, além dos casos de racismo e exclusão. Até assédios sexuais foram cometidos por militares dentro das escolas. A militarização tem reforçado a aporofobia, que criminaliza a pobreza e trata as comunidades desprotegidas pelo Estado como "caso de polícia". Nas escolas militarizadas não há democracia, nem respeito à liberdade de cátedra. Assim como ocorreu no GISNO que conseguiu impedir a militarização e no CED 01 da Estrutural que resiste aos ataques dos militares, nós estaremos junto à comunidade escolar na defesa da gestão democrática, por uma educação de qualidade e emancipadora.

CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA: A PRECARIZAÇÃO DO TRABALHO DOCENTE

Defendemos concurso público para completar o quadro de docentes da SEEDF. Mas também defendemos a garantia às/aos professoras/es em regime de contratação temporária do direito ao atestado médico com pagamento, o direito de livre opinião e posicionamento nas questões da gestão escolar, sem perseguições e a livre participação nas atividades sindicais.

TRABALHADORAS CONTRA O MACHISMO, O RACISMO, A LGBTFOBIA, O CAPACITISMO E O CAPITALISMO!

Nós, trabalhadoras e feministas, lutamos contra o patriarcado, que vem nos violentando historicamente. Na SEEDF o machismo vitima professoras, servidoras e alunas. Em várias situações somos criminalizadas ao denunciar. Lutamos por um sindicato feminista! Não aceitaremos a naturalização de nenhum tipo de violência na educação. Combateremos nas escolas e no movimento sindical, todo tipo de preconceito. Promoveremos o protagonismo das mulheres na condução das nossas lutas e prestaremos toda assistência jurídica e psicossocial vítimas de violência e discriminação. Faremos campanhas educativas para prevenção às violências de gênero e sexualidade, bem como contra o racismo, o capacitismo e a LGBTfobia. O capitalismo se utiliza dessas opressões para aprofundar as explorações e a dominação do capital sob a humanidade e o planeta.

APOSENTADAS/OS: PELA ISONOMIA SALARIAL COM A CATEGORIA

ALTERNATIVA



Admilson Silva ●● Taguatinga	Aira Pereira ●●● Sobradinho	Angelo Balbino ●●● Santa Maria	Antônio Guillen ●●● Cruzeiro	Araceli Dantas ●●● Ceilândia	Ayla Viçosa ●●● Plano Piloto
Benedito Junior ●●● Gama	Cristina Brites ●●● Plano Piloto	Daniela Acosta ●●● Plano Piloto	Danielle Silva ●●● Brazlândia	Deneir Meireles ●●● Ceilândia	Edson da Silva ●●● Recanto das Emas
Genivaldo Fernandes ●●● Santa Maria	Heitor Silva ●●● EAPE	Vote 2! Chapa Alternativa ●●● 		Isabela Reis ●●● Recanto das Emas	Jaires Araújo ●●● Ceilândia
Jaqueline Melo ●●● Guará	Joanesley Santos ●●● Aposentado Plano Piloto	Nildo de Souza ●●● Socioeducação	Juliana Nascimento ●●● Ceilândia	Leila D'Arc ●●● Aposentada Gama-Plano Piloto	Luiz Carlos ●●● Ceilândia
Márcio Ferreira ●●● Aposentado Plano Piloto	Maria Fuenzalida ●●● Ceilândia	Matheus Castellani ●●● Taguatinga	Mayara da Silva ●●● Sobradinho	Michêlle Parronchi ●●● Plano Piloto	Natália Silva ●●● Plano Piloto
Osmar Tonini ●●● Plano Piloto	Paulo dos Reis ●●● Ceilândia	Poliana Rodrigues ●●● Taguatinga	Regia Marra ●●● Riacho Fundo II	Renato dos Santos ●●● Aposentado EAPE	Robson da Silva ●●● Plano Piloto
Rômulo Santiago ●●● Ceilândia	Sidney Lima ●●● Taguatinga	Silvana Marques ●●● Plano Piloto Cruzeiro	Tânia Lima ●●● Núcleo Bandeirante	Thais Santos ●●● Sobradinho	Thiago Marques ●●● Ceilândia
Valéria Costa ●●● Aposentada Planaltina	Welerson Vieira ●●● Samambaia	João Moreira ●●● Conselho Fiscal Ceilândia			